

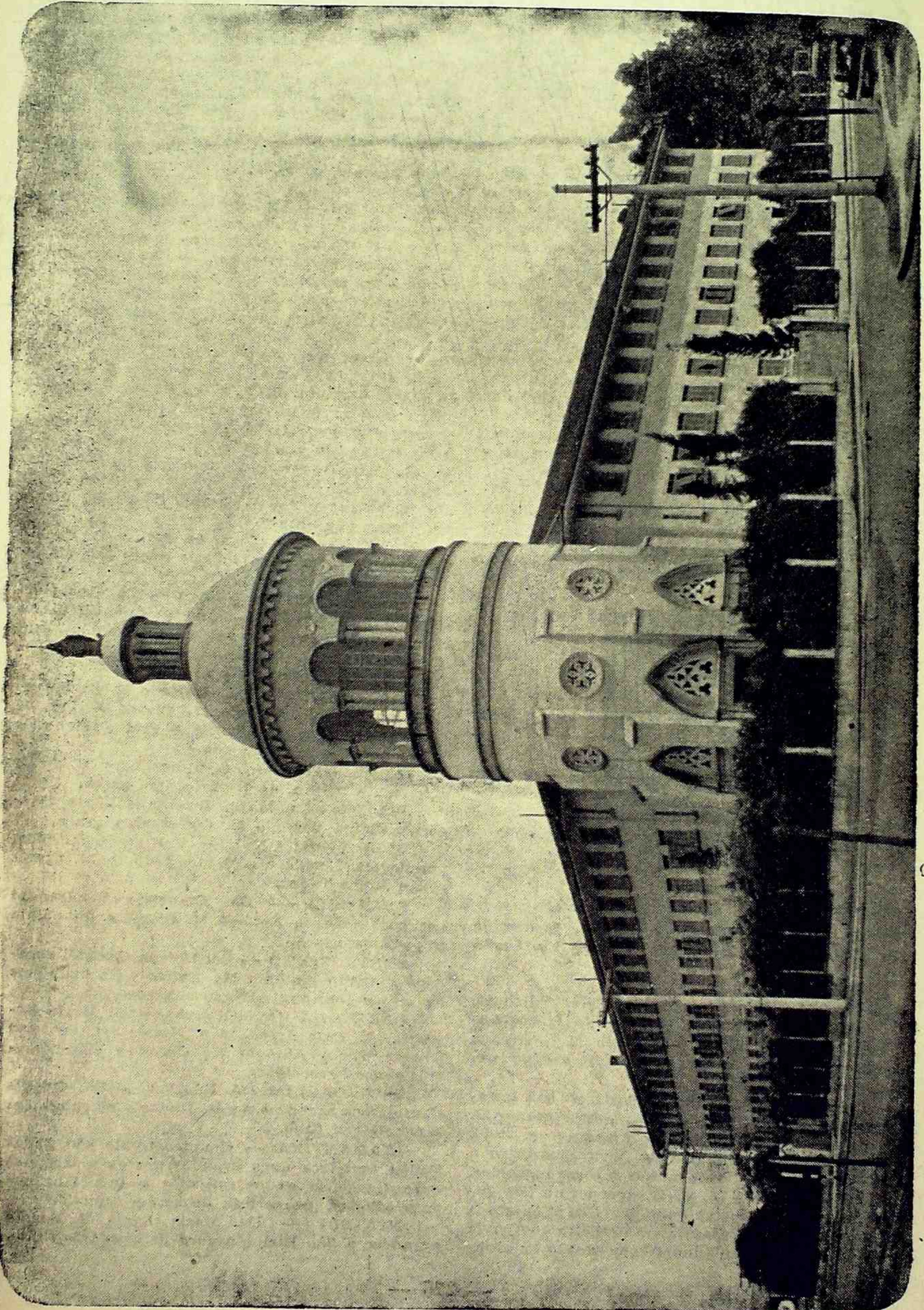
Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 25-Abril-1954

NÚMERO 16



SÃO PAULO — Colégio Sacré-Coeur de Marie, um dos núcleos missionários mais importantes da Capital Paulista.

Cumprimos e agradecemos promessas e favores

ITAJUBÁ — Sr. Alfredo Leôncio Dias, de Jacareí (Est. de S. Paulo) achando-se atacado de doença rebelde, foi curado após orações dirigidas ao V. João Martinho Moyê, fundador das Irmãs da Providência de Gap (França).

ITAPEVA — Uma mãe tendo alcançado grande graça por intercessão do I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret, oferece mil cruzeiros.

SÃO PAULO — Devota agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Sílvia Alves dos Reis agradece a N. Sra. e Santo Antônio M. Claret diversas graças. — Da. Maria Malacrida agradece uma graça a Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria det Lourdes Silveira, por uma graça recebida, agradece ao mesmo milagroso santo. — Da. Inah Itagiba Mariuso agradece a Santo Antônio M. Claret uma licença a favor de seu filho e também em sua saúde.

ITAPERUNA — Certa noite acordei passando muito mal; coloquei a Correia de Nossa Senhora da Consolação e a relíquia de Santo Antônio M. Claret e imediatamente senti-me aliviada; com a ajuda dos primeiros medicamentos.



POÁ

Menino José Hildebrando Terrabuio, favorecido por Santo Antônio M. Claret e Padre Eustáquio.

fiquei completamente boa. Janice Barroso Loques.

ALEGRETE — Da. Orlanda de Souza Lagranha agradece a Santo Antônio M. Claret a graça de seu esposo ter conseguido realizar um negócio.

CURITIBA — Assinante desta revista agradece à Santíssima Virgem e a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de seu filho.

NITERÓI — Da. Marília Vieira agradece a Santo Antônio M. Claret muitos favores recebidos.

ORLÂNDIA — G. S. Z. agradece a São Judas Tadeu e Santo Antônio M. Claret a graça de ter achado uma quantia em dinheiro que havia perdido e por ter seu filho menor sarado de bron-

quite. Pede, também, a São Judas Tadeu a cura das vistas de sua mãe, atacadas de cataratas.

UBÁ — Uma devota agradece a São José uma graça alcançada.

MOCOCA — Devota agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada.

ITU — Da. Palmira Bombarra agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

— Da. Carlota M. de Assis agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio uma graça recebida.

PÓRTO FELIZ — Da. Maurília Pimenta agradece a São Judas Tadeu uma graça.

GUARANÉSIA — Da. Claudina Pardini agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça que recebeu.

GUAXUPÉ — Da. Maria Jesuina, por uma graça alcançada, agradece a Santo Antônio Claret.

— Sr. José Ciarollo agradece ao mesmo milagroso santo uma graça recebida. — Da. Joana Isidora de Jesus agradece a São Dimas o ter alcançado uma graça em favor de seu neto.

MUZAMBINHO — Da. Amélia Montanari agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de eu filho Fernando. — Da. Maria Lacerda Pereira agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret o ter sido feliz numa operação cirúrgica.

MONTE SANTO DE MINAS — Da. Julieta Pelegrini agradece a Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção graças recebidas.

— Da. Ângela Grassano agradece a Santo Antônio M. Claret e Santo Antônio de Páduo diversas graças que obteve.

PASSOS — Da. Olga de Pádua P. Coelho agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

CONGONHAS DO CAMPO — Da. Ana Gurgel da Silva agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de seu neto Arnaldo. — Sr. Arnaldo da Silva Osório agradece a Santo Antônio M. Claret favores recebidos.

RIO CLARO — Da. Marieta S. Castellano agradece a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. de Lourdes, N. Sra. de Fátima e Frei Fabiano de Cristo uma graça alcançada.

D. PEDRITO — Da. Romaguera B. Filho agradece a N. Sra. do Rosário uma graça.

JALES — Da. Maria das Dores Lopes agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

BELO HORIZONTE — Por graça recebida, um devota agradece a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu.

ORLÂNDIA — Da. Francisca Vendramini agradece a Santo Antônio M. Claret o ter obtido importante graça.

SERTÃOZINHO — Da. Helena Castaldi agradece a Santo Antônio M. Claret feliz êxito nos exames e continua pedindo sua proteção.

CARMO DA CACHOEIRA — Da. Maria Benedita G. Reis agradece a Nossa Senhora das Graças, Santo Antônio M. Claret e São Dimas três graças recebidas.

SÃO JOAQUIM DA BARRA — Da. Cybelle Couto Rosa agradece a São Dimas uma graça em favor de seu filho.

DIAMANTINA — Um devoto de São Judas Tadeu agradece duas grandes graças alcançadas e exorta todos os necessitados a invocá-lo nas suas aflições, na certeza de serem atendidos.

NITERÓI — Da. Maria Lygia E. Serrão agradece a São Dimas a cura de seus três filhos.



Jesus Cristo e sua glória

ANO MARIAL

*

NA ante-manhã da Ressurreição, um Anjo removeu a pedra do Sepulcro, que ficou escancarado à vista de todos os tempos. O "Impostor" que lá fôra inumado, morto e trespassado pela lança, saiu triunfante, ressuscitou, como disse, e, no seu primeiro Domingo de glória e de vitória sôbre a morte, apareceu no Cenáculo aos discípulos ainda tomados de mêdo, repetindo-lhes a palavra de sempre: Pax vobis.

E os guardas pretorianos do Sepulcro? Acordaram do seu sono profundo à luz do Milagre estupendo que os cegou, da Verdade de Pilatos, perguntara a Jesus o que era...

O fato histórico só tem vindo a renovar-se através dos séculos — Cristo, a Sua Verdade, a Luz redentora do Evangelho, em triunfo pleno, a encher o mundo, desde há dois mil anos, de claridades salvadoras, a cobrirem o travo amargo de tôdas as quimeras e falsos sistemas de sedução e de felicidade da vida humana, a esmagarem todos os erros, a consolarem tôdas as desventuras, a afirmarem, perante as vãs soluções do problema social, que a única fonte de Vida, o único Caminho, a mais bela Verdade — são as palavras, os ensinamentos e as certezas do divino Vencedor da morte, cuja Onipotência estilhaçou a fraqueza ignara dos escudos dos Pretorianos da Sinagoga.

A vitória dêsse triunfador magnífico vêm-na confessando tôdas as desilusões, tôdas as lágrimas, o gênio do Bem agradecido, e o gênio do Mal esbravejando na raiva impotente de O dominar.

Os sistemas filosóficos, que O negam, acabam por secar as almas e atirar para o desespero os seus mais audaciosos arautos; as soluções sociais que O desconhecem findam pelo desastre da fome e da sêde das massas, na alucinação da revolta contra o sarcasmo que as pretende iludir, lançando-as apenas para abismos de desesperos tão inesperados como lógicos.

Cristo ressuscitou, como anunciara aos Seus — Aleluia, Aleluia! E êsse Aleluia da única esperança para a pobre e ludibriada humanidade, diz-nos o nosso atormentado tempo, mais do que nenhum, no decurso dos séculos, que só as palavras do glorioso Ressuscitado são de vida eterna, só o Seu Bem não tem travor, só a Sua Justiça é sem parcialidade, só a Sua Caridade pode encher a terra de Luz, de Beleza, de Felicidade e de Paz.

Não podemos esquecer que estamos no Ano da Imaculada.

Temos de participar nesta ação de graças ao Senhor que fêz de Maria Santíssima sua Mãe e Mãe de todos os homens. Temos de participar nesta súplica da Igreja Universal, à poderosa Medianeira de tôdas as graças.

Peçamos-lhe que ao mundo venham as bênçãos de paz: que a todos os homens cheguem as palavras de salvação.

Não será, porém, suficiente participar com a oração. Há de entrar a nossa vida.

Não é ano de festejos.

É ano de oração, e penitência, de vida cristã mais profunda e mais vasta.

O Ano Marial pode ter uma gravíssima responsabilidade, uma intenção a decidir nos planos de Deus: ou o estabelecimento do reino de Cristo por meio de Maria ou as ruínas de um mundo sem Deus.

Talvez seja perder o futuro não aproveitar êste ano da Imaculada.

Informações Marianas



NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

Em comemoração ao Ano Mariano e à passagem do Jubileu Episcopal do Exmo. Sr. Bispo Diocesano de Lages (Santa Catarina), Dom Daniel Hostin, a veneranda imagem de Nossa Senhora dos Prazeres visitará, no correr do ano, tôdas as paróquias da diocese. Em carta circular, expressou-se o Sr. Bispo Diocesano: "Que esta visita de Nossa Senhora às paróquias de Lages sirva para um grande afervoramento na devoção à Mãe Celeste, neste Ano Mariano, e produza abundantes frutos espirituais entre tôda a população desta diocese, são os nossos ardentes votos."

IMAGENS DE N. SENHORA

O Ateneu de Madri abriu uma exposição de imagens marianas de Castela e Aragão durante a Idade Média; o professor sr. Camon Aznar dissertou, no dia da abertura, sobre as imagens da Santíssima Virgem, desde sua origem com a arte romântica do século XI.

CENTENÁRIO DA VIRGEM DE PIEDRIGOTA

Com grande solenidade celebrou-se em Nápoles (Itália) o V centenário da Virgem de Piedrigota dedicado a Nossa Senhora de Idria, diante da qual se prostrara Pio IX durante o exílio de 1849.

Descalços e vestidos de azul, os marinheiros passearam, orgulhosos de sua excel-

sa Padroeira através das águas do oceano. Após a pitoresca procissão marítima, o fervor eclodiu em imponente manifestação popular em união com as autoridades, presididas por S. Emcia. o Cardeal Mimmi, Arcebispo de Nápoles.

CONGRESSOS E SOLENI-DADES

Entre os atos de maior relevo que se anunciam a celebrar o I Centenário da Imaculada, são de notar os seguintes:

- 1) Congresso internacional mariano, em Roma.
- 2) Congresso, em Roma, da Federação Universal das Congregações Marianas.
- 3) Congresso mariano em Nicolet e Monreal (Canadá), festejando o centenário do Dogma da Imaculada e as Bodas de Ouro da coroação de Nossa Senhora de Cap-de-la-Madaleine.
- 4) Congresso Mariano, em Buenos Aires (Argentina), preparado com a "missão de Maria" na qual 130 imagens de Nossa Senhora de Luján visitarão os lares de outras tantas paróquias.
- 5) Inauguração de um grandioso monumento nacional à Imaculada Conceição, em Washington.

MEDALHA COMEMORATIVA DO ANO MARIANO

Em Milão foi cunhada uma artística medalha para comemorar o centenário do Dogma da Imaculada. O anverso

representa os três Pontífices da Imaculada: Pio IX, Pio X e Pio XII. No reverso vê-se a imagem de Nossa Senhora de Lourdes com a inscrição: "Ego sum Immaculata Conceptio" (Eu sou a Imaculada Conceição.)

O MAIS ANTIGO QUADRO CHINÊS DE N. SENHORA

Em excavações de Yangehow (Kiang-su, China) foram descobertos túmulos cristãos do século XIV. Despertou grande interesse uma pedra de tumba. Temendo-se a destruição da pedra pela policia comunista, fêz-se um molde de zinco que foi retirado da região. Estudo minucioso descobriu na pedra distintamente um quadro da Mãe de Deus com o Filho nos braços. O quadro procede de 1342 e é por isso o mais antigo dos quadros chineses de Nossa Senhora. Até agora era tido como o mais antigo um quadro de sêda do século XVII encontrado em Siang-Fú em 1910 e que se acha no Field Museum de Chicago.

PERTO DA CORTINA DE FERRO

No povoado bávaro de Klingenbrunn nas fronteiras com a Tchecoslovaquia, a poucos passos da Cortina de Ferro, foi colocada uma imagem de Nossa Senhora de Fátima de tamanho natural. Deve-se a imagem à generosidade de senhoras norte-americanas do Clube de Fátima de Canton, no Estado de Ohio.

• Em 1949, por 1.000 habitantes, nasceram 32,8 crianças, no Japão; 26,9, no Canadá; 23,9 nos Estados Unidos; 22,9, na Austrália; 21,1, na França; 20,0, na Itália; 18,4, na Suíça; 16,7, na Inglaterra.

RAZOÁVEL

— Para que levar as pernas de pau para o Zoológico, Juquinha?
— Ora, mamãe! Vou dar de comer à girafa...

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

I DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA (S. João, 20, 19-31)

Os recém-batizados conservavam outrora, durante a oitava da Páscoa, a veste branca recebida no dia do batismo. Símbolo da inocência e da graça batismal, aquela roupagem encerrava para os neófitos grande significado.

Naqueles tempos, recebia-se o batismo na idade adulta, e os batizando, com suas túnicas brancas, assistiam diariamente à missa, e à noite, faziam procissão às fontes. No primeiro sábado depois da Páscoa, agrupavam-se, por vez derradeira, na igreja batismal. Lá se despojavam das roupas cerimoniais, guardadas, depois, na sala do tesouro. Por isso o sábado, como o domingo depois da Páscoa, ficaram se chamando respectivamente Sábado e Domingo "in Albis", palavra latina que significa branco.

Ainda hoje, batizada a criança, o sacerdote lhe toca no corpo uma veste alva, com as palavras: "Recebe a veste branca e guarda-a imaculada, diante do tribunal de Nosso Senhor Jesus Cristo, para que tenhas a vida eterna."

No Evangelho, conta-nos São João as duas aparições de Jesus aos Apóstolos reunidos no cenáculo. Tomé, ausente na primeira vez, não acreditou no que lhe referiram os companheiros. Para confundi-lo, aparece de novo o Mestre.

— Tomé, porque viste, acreditaste; felizes os que não viram e acreditam — disse-lhe Jesus.

PÁSCOA DESCONHECIDA

No décimo quarto dia do primeiro mês dos hebreus, Nisan, que compreendia a época em que o sol estava no equinócio da primavera, a família judia, de dez para vinte pessoas, com os pés calçados, cingidos os rins, bordão na mão em atitude de partir, comia o cordeiro pascal com lentugas bravas e pão sem fermento. Era a Páscoa israelítica, comemoração da passagem do Senhor, que pelo anjo exterminou todos os primogênitos dos egípcios.

Pela libertação concedida aos judeus, obrigou-os Deus a celebrarem este magno acontecimento, comendo, todos os anos, o cordeiro pascal. Figurava este, outro cordeiro, que sem se consumir, deveria ser consumido pelos homens de todas as gerações: Jesus Cristo, o Filho de Deus feito Homem. Cordeiro imaculado, ao Eterno Pai se imola o Divi-

no Salvador, pela Salvação da humanidade. Com o sangue vertido na cruz, do pecado nos liberta e a vida eterna nos garante, se até a morte lhe garantirmos fidelidade.

Primeira festa cristã, a Páscoa, sob todos os aspectos, avanta-se as outras.

Ponto central do calendário eclesialístico, as demais festas dela dependem, e por ela se orientam, pois na Páscoa se encerram os mistérios fundamentais da religião: *PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO*.

Pelo Natal, o Filho de Deus desce à terra, encarna-se, partilha dos sofrimentos dos homens. É a festa de sua humanização. Pela Páscoa, o Deus-Homem ressuscita, volta ao Pai, revela a sua divindade. Sobe ao céu para recompensar eternamente os homens de se terem obrigado com a vida nova que Ele trouxe ao mundo, e no mundo a deixou.



SUGESTÕES PARA A SEMANA



A Ilha de Páscoa, encravada no Oceano Pacífico, foi descoberta por Roggeveen aos 5 de Abril de 1722. Notabiliza-se pelas maravilhosas estátuas, muitas de cinco metros, e parece um enigma pelos enigmáticos restos arqueológicos.

Fosse essa Ilha mais cêntrica, e melhor seriam exploradas as suas riquezas.

Da liturgia ocupa a Páscoa o lugar mais central. Apesar dos gigantescos monumentos de seus mistérios, muitos cristãos a têm como ilha perdida no pacífico calendário das comemorações religiosas.

Entrou na rotina das praxes sociais, sobre-carregar os correios e telégrafos com milhares de mensagens que se desfilam ininterruptamente, quando o Natal se avizinha. E hoje, tudo é tão convencional, que se imprimem os votos de felicidades e até se gravam discos-mensagens que voam por todos os cantos!...

Os comerciantes prevalecem-se do ensejo, e para evasão de seus estoques, mantêm intensa e dispendiosa propaganda; contribuem mesmo para maior paganização das mais belas efemérides religiosas.

Vem a Páscoa. Que silêncio! Tudo se faz esporadicamente. São casos isolados. Não se percebe que o registro do dia, a *RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO*, foi o maior e o mais decisivo momento na história da humanidade.

MISSAL ABERTO. — Dia 2 de Maio, II Domingo da Páscoa: Missa pro., Glória, 2.ª or. de S. Atanásio, Credo, Pref. da Páscoa.

Carta Pastoral Coletiva do Episcopado Rio-grandense sôbre "O espiritismo"

(Conclusão)

PLANO DE AÇÃO

Ordenamos, portanto, que para a defesa da verdade revelada, que constitui o objeto de nossa fé e da qual brota como flor peregrina e celeste a caridade por amor de Deus, se realize durante todo êste ano em cada uma de nossas dioceses, em tôdas as igrejas, estabelecimentos de ensino, desde a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até a mais modesta escola paroquial, em todos os asilos, nas reuniões dos Centros de Ação Católica e das demais associações religiosas, sem exceção, um amplo e planificado trabalho de esclarecimento e doutrinação, no sentido desta pastoral, de tal forma que a todos fique clara e evidente a insanável oposição entre a fé católica e a doutrina espírita, e os fiéis compreendam a grave proibição de assistir a sessões desta heresia, de ler livros nela inspirados e de subvencionar as obras por ela promovidas.

Sintam todos, sacerdotes, religiosos, religiosas, professôres católicos e militantes nas fileiras do apostolado leigo o grave dever de consciência, que pela presente pastoral a todos impomos, de levar avante esta missão de defesa e propagação da Verdade, cujo brilho dissipará as sombras ameaçadoras da heresia.

ESCRITOS RECOMENDADOS

Para êsse trabalho, os dirigentes que não tiverem lazer ou paciência de compulsar as obras dos expoentes máximos do espiritismo, encontrarão preciosos subsídios nas brochuras do Revmo. Frei Boaventura, O.F.M., intituladas: "Por que a Igreja condenou o espiritismo" e "Material para instruções sôbre a heresia espírita" (dois ciclos), bem como nos artigos divulgados pelo mesmo douto franciscano na "Revista Eclesiástica Brasileira" (Anos de 1952 e 1953), publicações que ficam fazendo parte integrante desta pastoral.

MOVIMENTO PELO "MUNDO MELHOR"

Levaremos adiante, com esforço pertinaz e esperança invencível, a bandeira do mundo melhor, que corresponde aos pensamentos de Deus para a felicidade dos homens no tempo e na eternidade. Baseado em alocuções e encíclicas do Santo Padre, resumiu o Sr. P. Lombardi em cinco pontos o programa de ação em prol da necessária reforma dos homens e das estruturas sociais que assegurem o advento de dias melhores: a Verdade, a Caridade, a Justiça Social, a Graça e a Formação de apóstolos leigos. A campanha de doutrinação e orientação, ora determinada, enquadra-se plenamente no plano de atividades apostólicas deduzido dos documentos pontifi-

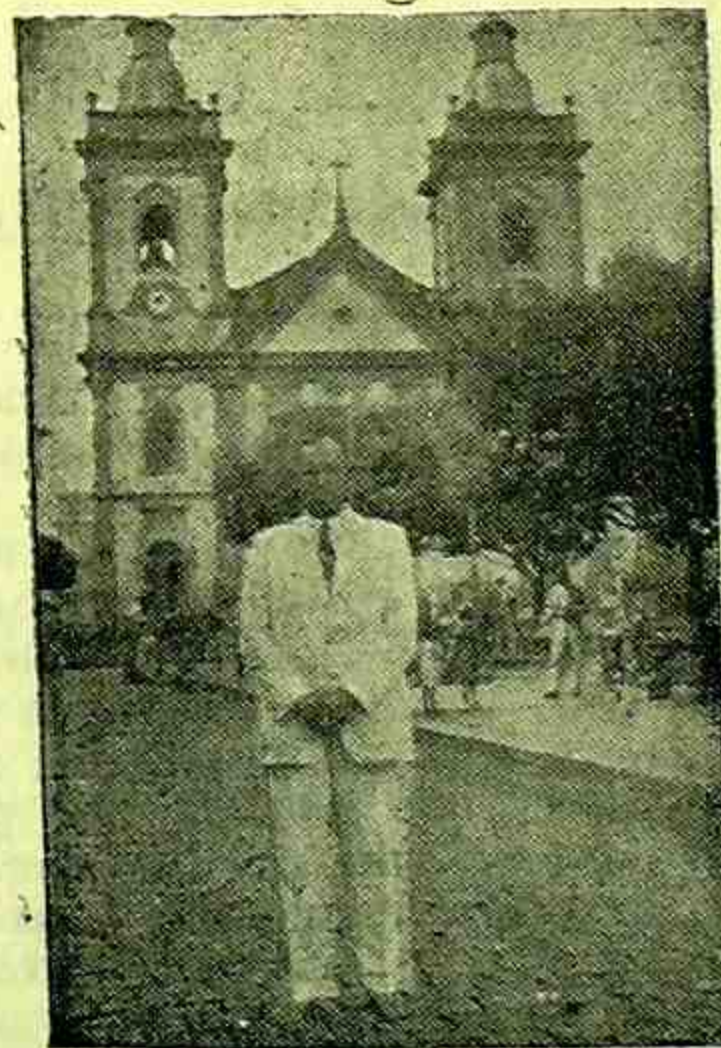
cios. Cada um de nós, no caso de conveniência ou necessidade, baixará para o âmbito diocesano mais minuciosas instruções sôbre o assunto versado nesta Pastoral. Com palavras do Santo Padre, a todos conclamamos: "Passou o tempo de traçar planos; é hora de agir!" Bispos, Sacerdotes, religiosos e leigos, recebamos como dirigida a cada um de nós a exortação de São Paulo: "Prêga a palavra divina, insiste oportuna e inoportunamente, repreende, roga e admoesta com tôda a paciência e doutrina" (II Tim., 4, 2).

ATTITUDE SERENA E CARIDOSA

Não agredimos e não ofendemos a ninguém, nem retribuimos as injúrias de que estão repletos os livros de doutrinação espírita, contra a fé católica, o Santo Padre e as instituições católicas. Cumprimos o mandato recebido de Cristo de "ensinar a todos os povos, fazendo-os seus discípulos e levando-os a observar tudo que Ele ensinou" (Mt., 28, 19 e 20), sem acréscimos e sem descontos sugeridos pelas conveniências e pelas paixões humanas.

A VENCEDORA DAS HERESIAS

Está em curso o Ano Mariano, proclamado pelo Santo Padre Pio XII, comemorativo do centenário da definição da Imaculada Conceição da Mãe de Deus. Segundo a promessa divina, dada como radiosa esperança aos primeiros pais nos albores da humanidade, ela é a Mulher que esmaga a cabeça da serpente infernal e esta, em acessos de raiva impotente, tenta em vão ferir-lhe os calcanhares. Na



CAXAMBU

Sr. Rangel Júlio Pereira

luta pela preservação da fé, contra as doutrinas errôneas, ela nos assistirá com seu maternal patrocínio e confundirá o espírito das trevas que, com embustes e ciladas, age no mundo procurando perder os filhos da graça e da luz que o Divino Redentor comunica a todos os homens de boa vontade.

CONVITE E EXORTAÇÃO

A vós que, acaso, os enganos do espiritismo hajam seduzido, apartando-vos da grei cristã, a porta da salvação vos está aberta, hoje, como ontem e amanhã. Jesus Cristo, Deus verdadeiro e homem verdadeiro Criador e Redentor do gênero humano, ei-lo diante de vós, divinamente vivo em Sua Igreja. Jesus Cristo é a porta da salvação. "Eu sou a porta, disse Ele aos seus discípulos; se alguém por mim entrar, será salvo" (Jo., 10, 9).

E vós, diletos filhos, que persististes na fé e repudiastes o erro, continuai a premunir-vos contra o proselitismo maléfico dos que fecham, deliberadamente, os olhos à Suma Verdade e ao Sumo Bem. Conceda-vos o Senhor a graça da fidelidade e da perseverança! Sede fiéis, e vos será dada a coroa da vida! (Apoc., 2, 10).

Como penhor dêsses preciosos dons celestiais, erguemos a Deus os nossos corações e as nossas mãos, a fim de que, com efusão e abundância de graças, desça sobre vós a nossa bênção em nome do † Padre, do † Filho e do † Espírito Santo.

Esta nossa Carta Pastoral, dividida em duas partes, deve ser lida nas igrejas matrizes e oratórios públicos e semi-públicos à estação de tôdas as Missas, nos dois primeiros domingos após o seu recebimento.

Pôrto Alegre, 23 de Fevereiro de 1954.

- † *Vicente Scherer*, Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre.
- † *José Newton de Almeida Baptista*, Arcebispo eleito de Diamantina, pela diocese de Uruguaiana.
- † *Antônio Reis*, Bispo de Santa Maria.
- † *Antônio Zattera*, Bispo de Pelotas.
- † *Benedito Zorzi*, Bispo de Caxias do Sul.
- † *Cláudio Colling*, Bispo de Passo Fundo.
- † *Cândido*, Bispo Prelado de Vacaria.

L U Z N A S T R E V A S

Dois rapazes, devendo ir cada qual à sua terra, tinham que passar de noite por florestas e perigosos atalhos. Um deles tomou uma lanterna e pôde assim fazer a travessia sem novidade. O outro, mais imprudente e néscio, disse: — Lanterna para que?! Não preciso!

El pôs-se a caminho na escuridão da noite; mas, em vez de chegar ao destino, caiu num precipício e morreu.

Esta a sorte de todo aquêle que despreza a palavra de Deus, que é a luz que nos ilumina o caminho do céu.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Maria S. Diniz, de Mário Campos. — E. Marchini, de Americana. — Da. Maria de Lourdes Mata, de Itabirito. — Da. Vicentina Carrazzone, de São José do Rio Preto. — Da. Georgina Magalhães, de Mafra. — Da. Léa Moura Campos, de São Manoel. — Da. Isabel Ferrari Marins, de Botucatu. — Da. Maria Auxiliadora Costa e Da. Irene, de Viçosa. — Da. Josefina Elias da Silva, de Ouro Preto. — Sr. João B. Sampaio, de Assis. — Da. Maria José de Toledo Pisa, de Itu. — Da. Helena Dias, de Ouro Preto. — Uma devota. — Da. Olívia Nogueira. — Da. Luiza Astolfi. — Da. Gabriela L. Costa. — Sr. João Dutra Pistor-dese. — Da. Alaide Pereira. — Da. Ana Scurato Vicente. — Da. Olga M. Todescatti. — Sr. Laércio Ludovice. — Da. Carmen de Lemos Santos. — Da. Teresa Nora. — Sr. Agenor Vaz de Lima. — Da. Ângela Setti. — Da. Rosa Mura. — Da. Benedita V. Costa. — Da. Maria Cândida Barbosa. — Da. Joana de Philippe. — Da. Carmen Mota Salsati. — Da. Maria do C. Carvalho. — Da. Ana Rodrigues. — Da. Anunciata Dalva Conte. — Da. Ana Ferreira. — Da. Francisca Albergaria. — Da. Alaide Xavier da Silva. — Da. Iracema C. dos Santos. — Da. Maria Gomes Percinotti. — Da. Tarelia Barbieri Asenso. — Da. Julieta Pausani Cruz. — Um devoto, duas graças. — Da. Luisa Palhardi. — Da. Hilda Bellini Gomes. — Da. Luzia Adans Coimbra. — Sr. Paulo Bonetti. — Da. Maria Odete S. L. Prattini. — Da. Fellita Gumase R. Bueno. — Da. Joana Granato Ferreira. — Da. Maria das Dores Araújo. — Da. Maria Horaide Marcizei. — Da. Alice Resende Supioni. — Da. Sabina M. Oliveira. — Da. Josefina Maiolino. — Da. Iracema V. Rossi. — Da. Emília C. Martin. — Da. Maria C. Oliveira e Silva. — Srta. Teresinha S. Pinto. — Sr. Ciro de Amborio. — Da. Tercília T. de Antônio. — Da. Sebastiana de Almeida. — Uma devota. — Da. Ângela Paroli Polessi. — Da. Pedrobél Forno. — Da. Ana de Mello. — Da. Araci Gonçalves Nardi. — Da. Filomena Trovesome. — Sr. João Taralo. — Da. Maria de Campos. — Da. Maria A. Campos.

Boa Esperança (Minas) — A Exma. Sra. Da. Edite Carvalho Araújo completou uma bolsa de estudos (10.000,00) por intermédio do Pe. Geraldo Oliveira, C.M.F. A Obra das Vocações Claretianas agradece à benfeitôra.

O luxo de certos cristãos condena-os de cruel deshumanidade diante dos comunistas que os acusam de capitalistas desalmados

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

OS novos reformadores da sociedade civil encobrendo ou não a sua ânsia insopitável de ocupar para o seu proveito pessoal os melhores postos, as mais rendosas colocações, alegam o pretexto da diferença gritante, e para muitos irritante, das classes, ou classes de honras e principalmente de vantagens para a vida, para o luxo deslumbrante, para o prazer dos sentidos ou mesmo para o gosto de viver folgadamente sem os incômodos do trabalho, sem as irritações da responsabilidade.

Sobre esse tema para todos interessante do luxo desmarcado, o Cardeal Léger, arcebispo de Montreal, dirigiu recentemente uma alocução histórica que não há de cair no esquecimento daqueles que pela sua ânsia e possibilidades de gozos excitam as iras da multidão desherdada, capaz de aderir um dia e de apoiar uma revolução social comunista com todos os seus horrores.

“Quem tem posses ou fartos recursos, seja pela meio que fôr, diz S. Emcía., tem o mesmo dever para os outros homens que êstes têm para os bens e propriedades dos ricos ou felizes até ao gozo da fartura.

Para que seja respeitada a propriedade pelos pobres, esta há de servir também para o bem e a felicidade comum do próximo, tornando de algum modo a felicidade comum (esmola, obras de caridade, de assistência social, emprêgo ou trabalho bem remunerado).

“O luxo pode se tornar uma insolente provocação, como os arranha-céus fazem aparecer as choupanas mais baixas e mais miseráveis; os bailes e festas mundanas dos ricos dão às queixas dos infelizes e dos abandonados uma nota mais cruel e trágica.

Pois apregoa-se como título social e político a igualdade geral dos homens, o que contrasta lastimosamente com a desigualdade prática com o desnível evidente entre as classes existentes e que não ha como remediar, nem mesmo pela violência das revoluções que tudo prometeram e só efetuaram a confusão e novas violências por não se ter conseguido o que os populares anelavam.

Assim “a diferença entre o pobre e o rico, entre o luxo e a miséria só dificilmente pode ser afastada; se o fôr, será só em algum caso particular pelas renúncias muito raras dos ricos, e que por isso não se podem esperar como norma comum de vida.

“Mas Cristo veio ao mundo para dizer aos seus fiéis que é um dever agir no sentido de tornar menos gritante e escandalosa esta diferença. A parábola ou história do mau rico e do pobre e doente Lázaro, aquêle banqueando-se todos os dias e vestindo-se de riquíssima indumentária e o pobre faminto e desvestido, é um exemplo frisante das muitas vezes em que Jesus Cristo mostrou empenho para que os pobres não fôssem desamparados, enquanto os ricos gozam à vontade e sem misericórdia em todos os campos do prazer, ou, pior ainda, se vão enriquecendo rapidamente à custa dos pobres e sugando pelo comércio caríssimo o fruto dos suores dos humildes do povo.

“Não se podem alegrar êstes ricos — continua dizendo o emmo. purpurado — em paz e segurança interior da sua consciência, sorvendo um copo de bebida que custa mais do que o salário de vários dias de trabalho de um operário; nem podem alegrar-se, vestindo roupas cujo preço daria para construir uma casa para quem se abriga em barracão de táboas velhas!

“Nas cidades do Ocidente há institutos para bichos, para modas caríssimas, casas luxuosíssimas para a devassidão disfarçada e para o jôgo que a todos arruina — menos ao espertíssimo banqueiro —, enquanto nas mesmas cidades os corpos de velhos e doentes desamparados apodrecem em leitos feitos de jornais velhos ou de palha também arruinada pela mesmo podridão e pela umidade.”

Os comunistas que estão no poder da Rússia e os seus principais emissários, é verdade, são réus dêstes mesmos crimes de desprezo e desamparo pelos miseráveis, mas os cristãos fazem muito mal dando pretexto aos inimigos para que os acusem do mesmo que êles vêm fazendo.

ARITMÉTICA . . .

O filho de um judeu rico andando escasso de dinheiro, escreve ao pai a seguinte carta:

“Meu querido pai. — Estou mal de finanças e muito lhe agradeceria se me enviasse 50 cru-

zeiros. — Seu filho que o estima e respeita, Samuel.”

Passados alguns dias recebe a resposta:

“Estimado filho. — Recebi a tua carta e junto envio os 50 cruzeiros que me pedes. Tenho a dizer-te, porém, que 50 se escreve com um zero e não com dois. — Teu pai, Isaac.”



Grupo de novos Sacerdotes, filhos da Paróquia de Sto. Antônio de Jacutinga, Diocese de Pouso Alegre, juntos do respectivo Pároco, Mons. João B. M. Rigotti, de quem foram Acólitos: Pe. Júlio Perlatto, hoje Vigário Cooperador da mesma Paróquia, ordenado em 8-12-1952, à direita do Pároco. À esquerda, Pe. Francisco Vieira Costa, Redentorista, ordenado em 27-12-1952. Ao lado do Pe. Júlio, o Pe. Silvério Negri, Redentorista, ordenado em 27 de Dezembro de 1953. Ao lado do Pe. Francisco, o Pe. João Moliani, Salvatoriano, ordenado em 3 de Janeiro de 1954.

Morremos e eis que estamos vivos

DOM FULTON SHEEN

É mesmo verdade? Ninguém pode ressuscitar dos mortos? O simples fato de que Cristo nasceu na gruta de um estranho e foi sepultado em sepulcro alheio, não prova que o nascimento ou morte humana Lhe são igualmente estranhos? Contemplai a natureza. Não é a primavera o dia de páscoa da sexta feira santa do inverno? A morte não traz em si mesma os germes da vida? "A chuva que desce não faz brotar a vegetação"? A semente que cai por terra não faz surgir a planta? Por que motivo a criação ressurgue dos mortos e não o Redentor da criação?

A manhã de domingo despontou e era uma manhã serena, como o sono dos inocentes, e o ar límpido, benigno, dir-se-ia ter sido agitado por asas angélicas. Maria passeava no jardim e alguém perto dela pronunciou uma palavra e pronunciou com afã, naquele tom de voz tocante e inesquecível que tantas vezes ela ouvira: "Maria". E a essa palavra única respondeu com uma só palavra: "Rabboni". E assim que ela caiu de joelhos na orvalhada relva e apertou em suas mãos aqueles pés desnudos, viu duas cicatrizes, duas

sangrentas marcas de cravos — pois Cristo estava agora marchando na glória de sua nova manhã de Páscoa.

Tal foi o primeiro dia de Páscoa. Séculos têm volvido desde aquela data e hoje, ao voltar do jardim para o altar, contemplo colocado sobre o Tabernáculo, neste dia da Ressurreição, não a imagem do Salvador Ressuscitado, mas a imagem do Salvador em agonia, para ensinar-me que Cristo vive de novo na sua Igreja e que a Igreja, como Cristo, não vive simplesmente, não morre simplesmente, senão que ressuscita sempre da morte. Ela se une com amor à morte, como condição de nascimento; e para ela, tanto quanto para Cristo, a menos que haja uma sexta feira santa, não haverá jamais um domingo de Páscoa; a menos que haja uma coroa de espinhos, não haverá uma auréola de luz; se não houver uma Cruz, não haverá jamais um sepulcro.

—●—

• Vençamos tôda pusilanimidade! Os mártires deixaram-se matar, mas conseguiram deixar-se ouvir.



CAMPINAS — Da. Carolina Santucci agradece uma graça de saúde a S. A. M. Claret e entrega 1.000,00 para as vocações.

— Da. Yole S. Masini agradece a S. A. M. Claret grande graça espiritual e oferece 500,00 por alma de Odila Santucci.

— Agradeço a S. A. M. Claret ter sarado do sistema nervoso e envio 20,00 para as vocações. — Ademar Fidelis.

— Da. Honorina Barbieri Gervehr agradece a S. A. M. Claret a cura de um netinho que estava passando mal de nefrite; agradecida, dá 50,00 para as vocações.

AMPARO — Agradeço felicidade na operação de minha mãe e entrego 100,00 para as vocações. — Devota.

PEDREIRA — Agradecendo a S. A. M. Claret arrumação de um assunto, entrego 200,00 para as vocações. — Rina.

OURINHOS — Sr. Carlos Amaral envia 150,00 para as vocações pelas graças que recebeu de S. A. M. Claret.

MONTES CLAROS — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça de saúde e envio 500,00 para as vocações. — Honória de Quadros Sá e Santos.

NITERÓI — Da. Maria José Pôrto agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da sua saúde e envia 50,00 para as vocações.

AMERICANA — Da. Alice M. Luchesi agradece a S. A. M. Claret diversas graças de saúde e entrega 120,00 para as vocações.

SÃO JOÃO DEL REI — Da. Maria Augusta da Silva agradece ao I. Coração de Maria e S. A. M. Claret haver sarado de dor no estômago e mais duas graças, enviando 50,00 para as vocações claretianas.

BROTAS — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu irmão ter ficado livre do serviço militar e outra graça. Envio 50,00 para as vocações. — Devota.

SÃO CARLOS — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de um cunhado que esteve mais de 15 dias com febre alta e outra graça de que não tinha mais esperança. — Hermelinda E. Vieira.

MOGI-MIRIM — Da. Helena Aregatti agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de seu filho Rui César e dá 100,00 para as vocações claretianas.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Amélia Paulinetti agradece a Santo Antônio Maria Claret ter sarado seu marido de uma infecção na bexiga e outras graças; dá 100,00 para as vocações.

ITATIBA — Sr. Nelson Nareto agradece a S. A. M. Claret a saúde de sua sobrinha, que, já desenganada pelos médicos, recuperou a saúde; em ação de graças envia 200,00 para a bolsa.

AGUAÍ — Da. Francisca Borges Faria agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz no parto, recebendo o menino o nome de Antônio Claret. Agradece, outrossim, felicidade na operação da filha e envia 50,00 para as vocações claretianas.

— Por duas graças recebidas de S. A. M. Claret, dou 200,00 para as vocações. — Jandira Valins Ferreira.

VARGEM GRANDE DO SUL — Da. Lair Ribeiro Salvador agradece a S. A. M. Claret a saúde de sua mãe, enviando 55,00 para a bolsa.

POÇOS DE CALDAS — Srta. Ondina Garcia Casalinho agradece a S. A. M. Claret ter sido favorecida no desfazer uma calúnia feita contra ela em matéria econômica. Agradecida, manda 100,00 para a bolsa.

— Da. Inês Marán Guelfi também agradece uma graça alcançada por intermédio do milagroso S. A. M. Claret.

SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de uma sobrinha, de moléstia nervosa, e outras graças; envio 100,00 para as obras claretianas. — A. Mota.

MOGI DAS CRUZES — Estando meu filho muito doentinho, pedi a S. A. M. Claret que fizesse com que o médico acertasse com a doença. Coloquei nêle a relíquia e o médico acertou tão bem, que em 4 horas o menino estava sem febre. Agradecida envio 20,00. — Glaipe B. Terardi.

MARTINÓPOLIS — Sem notícias de um parente, que estava viajando, invoquei a proteção de S. A. M. Claret. No mesmo dia, à tarde, recebi notícias dêle. Agradecida, envio 20,00. — Cecília Conforti Armelím.

PIRACICABA — Tendo meu irmão ficado gravemente ferido num desastre de automóvel, graças à intercessão de S. A. M. Claret viu-se logo fora de perigo, restabelecendo-se prontamente, por ter pôsto sobre êle a relíquia de S. A. M. Claret. Envio 100,00 para as vocações. — Lucilla Gatti Godoy.

CURITIBA — Há um ano, estando uma minha amiga em perigo de morte depois da operação no estômago, tendo recebido os últimos sacramentos, ao visitá-la pedi-lhe que pusesse a relíquia no lugar operado, prometendo eu fazer a novena do santo. A doente sarou e hoje cumpro a promessa. — Hildegard Doetzes.

LAMIM — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de ter recuperado a saúde depois de ter estado nas últimas, tendo recebido os santos sacramentos, ao nascer minha filhinha. Fiz a novena durante nove meses e hoje envio 100,00. — Natividade Paula Neto.

• Em 1949, por 1.000 habitantes, contaram-se 10,7 casamentos, nos Estados Unidos; 10,2, no Japão; 9,2 no Canadá e na Austrália; 8,5, na Inglaterra; 8,3, na França; 8, na Suíça, e 7,8 na Itália.

• “Julgar-me-ia perdido o dia em que deixar a oração mental.” (Santo Antônio Maria Claret.)

• “Dai-me uma alma de oração e serei capaz de tudo.” (São Vicente de Paulo.)

XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

CALCULAM-SE EM 500.000 os peregrinos que afluirão ao Rio de Janeiro. Estuda-se a construção de habitações para turistas que, posteriormente, seriam aproveitadas para dar cabo das favelas cariocas, que destoam de nossa condição de povo civilizado.

NO DIA 18 DE JULHO será aberto ao Ano Eucarístico todo o Brasil. Com a aprovação dos srs. bispos, será rezada nesse dia piedosa Hora Santa especialmente composta para o Ano Santo.

ESPERA-SE o comparecimento de 20 cardeais, 600 bispos e 10.000 sacerdotes. Serão preparados 200 altares em volta do altar-monumento.

TRÊS EXÍMIOS ARQUITETOS estudam o altar-monumento. A confecção da custódia será entregue a artista competente. Já se arrecadou o ouro necessário.

SERÃO FEITAS cinco grandes exposições.

O GOVÉRNO FEDERAL votou uma verba de 40 milhões de cruzeiros. O orçamento do Congresso Eucarístico é de 100 milhões de cruzeiros.

A PRAÇA DO CONGRESSO estará contígua ao aeropôrto Santo Dumont, numa área de quinhentos mil metros quadrados, onde poderão ficar acomodadas dois milhões de pessoas.

RECEBERAM-SE ADESÕES do Congo Belga, França, Austrália, Líbano, Egito, Moçambique, Guaiana Francesa e Perú.

O ALTAR-MONUMENTO, que será construído na grande Praça do Congresso, terá, de um lado, a imponente do Cristo Redentor no alto do Corcovado, numa base de mais de 700 metros de altura. De outro, o Pão de Açúcar, que assinala a maravilhosa Baía de Guanabara. Mais à direita, o monumento a Nossa Senhora Auxiliadora, erguido na cidade de Niterói. Como complemento, a vastíssima baía, com o seu colar de pérolas.

REZEMOS pelo êxito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

CONVERSÕES NO JAPÃO

“O aumento das conversões no Japão, desde a última guerra, parece quase “um milagre” — foi assim que se expressou o Pe. Timóteo Connolly, Superior Geral dos Padres de São Columbano, numa visita que fez a Tokio.

E Mons. Doi, Arcebispo de Tokio, acrescentou: “Antes, um missionário dava-se por satisfeito, no fim dum ano, se convertia 2 ou 3 japoneses. Hoje, 20 ou 30 conversões não os satisfazem.”

AVISOS MANDADOS AFIXAR NAS IGREJAS PELO CARDEAL VIGÁRIO DE ROMA

1.º — Lugar de orações, a Casa de Deus merece que nela entremos com fé e todo respeito.

2.º — Entrando na igreja, o primeiro ato é adorar o SS. Sacramento, indo rezar diante de seu altar.

3.º — Depois da oração eucarística é que vêm os demais atos do culto, com as preces dos santos.

4.º — Não se deve passar diante do SS. Sacramento sem fazer genuflexão completa.

5.º — É preciso ajoelhar durante a elevação e quando o padre distribui a Sagrada Comunhão.

6.º — Dentro da igreja não se deve falar nem passear.

7.º — É preciso tomar parte na liturgia e responder claramente às orações comuns e aos cantos litúrgicos populares.

8.º — As senhoras devem estar de cabeça coberta, em trajés modestos e cristãos.

9.º — A imodéstia no vestir é uma afronta a Deus, um escândalo para o próximo, uma profanação do lugar santo.

10.º — O Senhor não pode aceitar as orações e esmolas das senhoras que não estejam vestidas em trajés de pudor.

11.º — Deus será severíssimo com os pais que não impedem o capricho das filhas no exagêro das modas.

12.º — É ridículo e grotesco trazer cães à igreja.

13.º — Não se deve cuspir no chão dentro da igreja, como medida de respeito e de higiene.

14.º — Não se devem trazer crianças que choram durante os atos religiosos.

★

Recomenda-se também, como medida de higiene e de atenção ao próximo, que não se deve pisar na parte dos bancos destinada somente aos joelhos.

Consultório Popular

P. 2.453.^a — Há muitos anos venho fazendo novenas e rezando para obter algumas graças e até o presente não as alcancei. Devo continuar a rezar ou devo parar?

R. — Continue a rezar. Ainda que não tenha conseguido as graças que vem pedindo, Deus Nosso Senhor não terá deixado de conceder-lhe outras graças mais necessárias talvez à sua alma do que as que desejava obter. Nossas orações nunca ficam sem efeito. Quando Nosso Senhor não nos concede o que pedimos, é porque o que desejamos não nos é útil e, quem sabe!, poderia ser-nos prejudicial.

* * *

P. 2.454.^a — Fazemos pecado em não acompanhar procissões nas festas comuns, por exemplo, Santo Antônio, São José, etc.?

R. — Não.

* * *

P. 2.455.^a — Quais são as procissões que temos obrigação de acompanhar?

R. — Nenhuma. Não há obrigação de acompanhar procissões.

* * *

P. 2.456.^a — Tenho 16 anos. Desejo entrar na Congregação das Irmãs Vicentinas. Posso entrar ou não, com esta idade. Em caso afirmativo, desejaria saber o endereço das Irmãs.

R. — Pode. O Noviciado está no Rio de Janeiro, Rua Santa Amélia, 102. Escreva para a Superiora e exponha-lhe seu desejo.

* * *

P. 2.457.^a — Há algum mal em fazer novena, por exemplo, a São José, Santo Antônio, São Judas Tadeu, e pedir a todos a mesma graça?

R. — Não. Pode pedir as graças a todos os santos de sua devoção ao mesmo tempo.

* * *

P. 2.458.^a — Quantas novenas se devem fazer seguidas?

R. — Pode-se fazer quantas quiser.

* * *

P. 2.459.^a — É pecado rezar deitada?

R. — Não. É, porém, mais respeitoso rezar de joelhos ou de pé.

P. 2.460.^a — Onde poderei encontrar a novena de Santo Antônio M. Claret?

R. — Na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

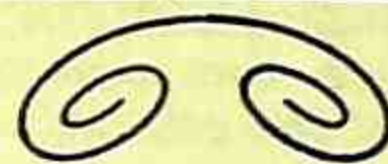
* * *

P. 2.461.^a — É verdade que na hora da bênção quem não tem o véu na cabeça, não a recebe?

R. — Não é verdade. Deve-se, porém, cumprir as normas dadas pelas autoridades eclesásticas a respeito do uso do véu na igreja durante as funções religiosas.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — São Paulo.



DE QUE MEIOS PROCEDEM AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS NA AMÉRICA?

Em conformidade com um inquérito, feito sobre os jovens que estudam nos seminários dos Estados Unidos, 74,2% viviam nas cidades de mais de 10.000 habitantes; 14,5% vieram do campo ou das aldeias. O fato veio provar a fraqueza da influência católica no campo. Embora 43,5% da população total dos Estados Unidos vivam no campo, 19,6% dos católicos pertencem à população rural. A influência da educação católica sobre o despertar das vocações é manifesta. 75% dos seminaristas atuais receberam, em todo ou em parte, a sua educação elementar em escolas católicas e mais de 50% dos que estiveram em colégios, antes de entrarem num seminário, estiveram em estabelecimentos católicos. Em resposta às perguntas sobre a situação econômica das famílias, 80,3% declararam como "média". Outras reflexões interessantes com respeito à influência da vida de família sobre o desenvolvimento das vocações sacerdotais, podem ser tiradas dos fatos seguintes: 66,1% procedem de famílias de 4 e mais filhos; só 5,3% eram filhos únicos. Em 27,8% o seminarista era o filho mais velho; em 21,4%, era o mais novo. Ajudar à missa parece ter uma grande influência sobre a vocação para o sacerdócio. 67% dos seminaristas declararam que tinham ajudado à missa, mais ou menos habitualmente. Os fatores que os seminaristas julgam favoráveis para a vocação, são, por ordem de importância: uma boa atmosfera familiar, o exemplo dado por sacerdotes, a influência do tempo de escola, os retiros e missões, as relações de parentesco e amizade com membros do clero, a influência dos leigos, um bom equilíbrio financeiro da família.

Crônica Internacional

Quarenta milhões assassinados

CHINA — Nos últimos quatro anos, os comunistas já assassinaram cerca de 40 milhões de chineses que não quiseram aderir ao bolchevismo.

A última igreja destruída

UTRECHT (Holanda) — Um dos coadjutores do bispo desta cidade declarou: "Acaba de ser reconstruída e consagrada a última das igrejas destruídas pela guerra, na Holanda."

Laicismo e indiferentismo

ROMA — Círculos eclesiásticos do Vaticano declaram: Em todas as nações os maiores perigos para o catolicismo são: o laicismo e indiferentismo de muitos homens especialmente nas grandes cidades e o existencialismo pseudo-científico.

Um milhão de africanos

AFRICA — Um milhão de africanos pede anualmente o ingresso na Igreja católica. O crescimento do catolicismo neste continente é vertiginoso: em 1900 a população católica era de 500 mil almas, e hoje são 15 milhões os católicos. O clero está, em sua grande maioria, formado por filhos da terra. Avultam suas fileiras 7 bispos de côr.

Converte-se um almirante japonês

JAPÃO (Tokio) — Foi recebido na Igreja católica um dos mais conhecidos oficiais da Marinha Imperial nipônica; é o Vice-Almirante Kasuyoshi Yamaji. Foi membro do Estado Maior na guerra russa japônica de 1904 e ajudante de campo do Imperador Taisho. Foi instruído pelo Pe. Antônio Colussi. Quatro de suas filhas casadas são católicas, como também suas famílias; a quinta professou como religiosa do Sagrado Coração. Aos seus alunos de armas diz o vice-almirante: "Só abraçando a religião católica poderemos esperar o verdadeiro renascimento do nosso país."

Trinta milhões convertidos

ROMA — Notícia o Vaticano que nos últimos cinco anos mais de 30 milhões de homens abraçaram a doutrina católica. Atualmente conta a Igreja católica com 423 milhões de membros.

"Padres" comunistas para a África

MOSCOU — Segundo o jornal russo "Pravoslavnoye Slovo", os comunistas formam e ensaiam agitadores africanos na Checoslováquia, Hungria e România para, oportunamente, enviá-los a terras africanas, como se fôssem sacerdotes católicos e pastores protestantes.

De soldado a noviço

LONDRES — Um soldado, John O'Donnell, coronel reformado do Exército que lutou contra Rommel, na África, é agora noviço na abadia cisterciense de Caldey Island, em Gales do Sul; mais dois monges da abadia foram soldados também.

Dois milhões de católicos em Nova York

ESTADOS UNIDOS — Nova York, a maior cidade do mundo com mais de 8 milhões de habitantes, reflete também o mais vasto centro do catolicismo nos Estados Unidos. São 2 milhões os católicos desta cidade.

O GRANDE MAL...



— Deves ter orgulho de tua mulher. Fala admiravelmente e é incansável. Eu seria capaz de ouvi-la uma noite inteira!

— Ah! meu caro, é o que muitas vezes me acontece!...

VACILAVAM

Os irmãos Marcos e Marcelino, ouvindo as queixas e propostas das esposas e das filhas, vacilavam na fé diante dos tormentos com que eram ameaçados.

São Sebastião se lhes aproxima e lhes diz: — Pensai na eternidade!

E os irmãos recuperaram a fortaleza e foram animosos para o martírio.



(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

No mundo das flores

A florzinha côr de ouro, que deveria se abrir naquela manhã radiosa, acordou mal humorada, implicando com todos que a rodeavam. Não respondeu ao jovial cumprimento da brisa, nem se encantou com o trinar dos passarinhos. Repeliu, furiosa, a carícia das borboletas e, resmungando sempre, escondeu a linda corola entre as pétalas de veludo. Sua mãe se acercou, solícita:

— Você está doente, filhinha? O que tens?
— Nada! — foi a resposta.

— Por que, então, não se comporta como as outras suas irmãs? Veja: tôdas já se abriram e estão perfumando o jardim!

A florzinha se tornou ainda mais carancuda:

— Detesto ser igual às minhas irmãs! — disse, arrebatadamente. — Detesto tudo! Essas folhas cabeçadas que me cercam e quase me sufocam; a brisa mexeriqueira, que anda de cá para lá; os pássaros, as borboletas!... Todos me aborrecem. Até o sol!

— Essa florzinha está doente! — sentenciou um velho grilo que por ali passava. — Onde já se viu uma flor não querer se abrir?

— Não tenho doença nenhuma, velho bisbilhoteiro!

— Pois continuo a dizer que isso é doença. Ou você é aleijada, ou muito má!...

A florzinha cor de ouro estremeceu de raiva:

— Aleijada? Então, olhe para mim. Veja! Veja!

E ela abriu as pétalas douradas, dizendo, num desafio:

— Não diga bobagem! Tudo aqui anda em ordem. Sou linda, não sou?

Uma borboleta se achegou, curiosa:

— É verdade! Você é tão linda como as suas irmãs!

A florzinha côr de ouro tornou-se a fechar, escondendo a corola, e o grilo se afastou resmungando:

— Menina malcriada! Se eu fôsse o vento, lhe daria uma lição!

— Não fique assim! — disse um passarinho, procurando entender. — Afinal, o que você tem? O que aconteceu?

A florzinha côr de ouro não respondeu e, desde então, ninguém mais lhe arrancou uma só palavra.

Sua mãe, que havia ido inspecionar, nas asas da brisa, o que faziam as outras irmãs, voltou a se curvar sobre ela. Encontrou-a em prantos, cansada de tanto chorar.

— Vamos, filhinha, conte à sua mãe o que se passa!

No doce regaço materno, a florzinha se abriu e foi confiando sua mágoa:

— Sabe, mamãe? Sinto-me tão triste! Tão

aborrecida! Perdi a alegria de viver!

— Por que? — perguntou, aflita, a pobre mãe.

— Porque desde pequenina, ainda em botão, andei espionando o mundo que me cerca. Vi tanta coisa bonita, mamãe!

— E então! Isso a aborrece, filhinha?

A pequenina flor suspirou:

— Aborrece-me, sim! Vi que existem coisas e criaturas maravilhosas! Gostaria, mamãe, de ser tão alta e forte como aquêle ipê que se debruça sobre o muro; ou brilhar como o sol que vejo, lá de cima, amadurecendo os frutos e aquecendo a terra! Gostaria de ser como o vento, que vai para onde quer; como a noite misteriosa que acende no céu, tantas estrêlas!...

Ela abaixou ainda mais a cabecinha dourada e disse, entre soluços:

— No entanto, não sou mais que uma flor pequenina, perdida entre folhagens, agarrada à terra que me prende, numa escravidão! Ó mamãe! — gemeu a pobrezinha. — Por que há tanta desigualdade no mundo? Por que? Por que uns são fortes e belos, e outros tão pequeninos e frágeis, como eu?

A mãe afagou-a, respondendo suavemente:

— Tanto a montanha mais elevada como o grão de areia que mal se vê, tanto os astros do firmamento como o mais pequenino verme da terra, todos têm uma linda missão a cumprir!

— Mas, porque não são todos fortes, todos iguais?

— Imagine, tolinha, se neste bosque tôdas as plantas se transformassem em ipês de flores amarelas!... O que aconteceria? Desapareceriam as rosas, os jasmims, as lindas borboletas... Não veríamos a brancura dos lírios, o rendilhado das avencas, o verde das campinas, nem mesmo as flores pequeninas, como você. Tudo aqui seria igual, sem graça, sem contrastes...

Ela puxou, ainda mais para si, a cabecinha rebelde que aninhava em seu regaço e disse:

— Filhinha, esqueçamos os sonhos loucos, impossíveis de se realizar e lembremos: se não podemos ser estrêlas, sejamos flores. Sejamos aquilo que Deus permitiu que fôssemos, entendeu? Só assim cumprimos nossa missão. Dentro dela é que seremos grandes, como os astros que brilham na amplidão, fortes como as árvores tentaculares que atingem as alturas e se derramam em bênçãos!

A florzinha côr de ouro olhou agradecida para sua mãe e, ao calor daquele afeto, deixou que suas pétalas setinosas se abrissem de uma vez mostrando a corola perfumada, onde brilhava uma gota de orvalho refletindo o sol!

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (41)

AOS ACORDES DO Violino

ANESIA de SOUZA RAMOS

O outro cada vez entendia menos. Ernani fugia da palestra e tirando exemplo de si expunha o lamentável estado de sua alma. Pálido, de olhar sombrio, fitava o retrato de Regina; persistia, esquecido, alheio a tudo, monologando para ela, acorrentado numa recordação dorida.

— Sòmente lágrimas enchem a ânfora de minha alma e o espectro da dor flutua na luz dos meus sonhos! Mamãe morreu na ocasião precisa, quando, saindo da adolescência, eu necessitava de carinhos, requeria cuidados. Marginando as sendas escabrosas, debatia-me na vastidão do mundo, igual ao naufrago clamando por socorro. Sofri o quanto pode sofrer o maltrapilho honesto que preza a honra e ama o trabalho. A sorte sempre me foi madrasta. Quando encontrei Regina, eu não sabia rir; meu semblante, enublado, ocultava a dor como um nobre arruinado. Em todos os homens eu via o mundo; aquêl mundo egoísta e perverso que me expoliou das santas alegrias da família. Para mim não floria a esperança, não vicejava o consòlo de crer no bem. Desde a infância eu vivia sob o aguilhão do terror: pairava em mim a asa negra de uma maldição. "...Que um raio te parta!", blasfemou alguém injustamente e a quem amei com veneração e respeito. Não tive mais paz. Tomei pavor às tempestades!...

O moço encostou nas mãos a fronte molhada de suor, porém, seguiu o fio da lembrança. Flávio, perturbado pelo que ouvia pela primeira vez, não sabia confortar o amigo. Ernani detestava ser transformado em objeto de piedade. Mesmo assim, num crescente desabafo, continuou revolvendo o passado:

— Por muitos anos, fechado na mudez do meu pavor, vivi como alguém condenado à morte. Sempre fui veemente adorador da natureza; em tôdas as suas formas encontrava a página maravilhosa de um livro raro. Os meteoros me preocupavam pelo régio esplendor de que se revestiam, ainda mesmo depois daquela... maldição!

— Como fazias, Ernani, principalmente no Sul, quando se formavam as horríveis tormentas?

— Nem queiras saber, meu caro! — suspirou o rapaz erguendo a fronte e fixando o olhar triste no retrato querido. — Egoísta como tôda criança, eu me colocava no meio dos outros, mal o primeiro relâmpago rasgava o manto pavoroso do firmamento. Depois, crescendo em idade e juízo, julguei-me severamente; cheguei à conclusão de que apenas eu devia sofrer a desgraça de uma infortunada

herança. O remorso aloja-se nos escaninhos da consciência, assim eu me refugiava no desvão mais solitário do meu quarto! Ou então, desesperado com o infundável suplício de esperar, eu me expunha à janela, frente a frente com a tempestade, num desafio absurdo, embora relampejasse no meu espírito o desejo macabro: "Que um raio te parta!"... Hoje, homem formado na escola do sofrimento, ainda não consegui libertar-me dessa fatal lembrança. Deves ter notado que sempre me afasto de todos quando percebo os prenúncios de tempestades! Não consegui libertar-me da herança fatídica. Isto te explica porque sou triste. Passo pela vida de coração árido, esperando a qualquer momento o justo castigo merecido por meu fogoso temperamento. Entretanto, agora sofro muito mais.

— Por Regina? — interrogou Flávio, disfarçando uma crescente piedade.

— Sim, por Regina. Não podes calcular o quanto a quero. Consagrei-lhe uma afeição intensa, a melhor que poderia fluir no meu coração gasto pelo terror. É tanta a bondade que a impele para mim, sua compreensão é tão grande, suave e delicada!... Embora marcado pelo infortúnio, não pude resistir-lhe. Adorei-a, lutando contra isso! Abri-lhe meu coração como a gente mineira recebe o forasteiro faminto e poeirento. Nunca tive um sincero amor, mas a imensa afeição que eu dedicava a Regina me bastava. A imagem dela é uma proteção contra negros pensamentos.

— E ela, sabe alguma coisa de ti?

— Ignora quase tudo! Muitas vezes calei-me de brusco, ao marginar uma confidência. Deixei passar o tempo, permiti que nossos corações se compreendessem, entendes? Agora... não tenho ânimo para devassar aos olhos dela meu triste passado de lama. Receio contaminá-la. A estrêla não se mira na superfície repelente do lodaçal.

— Ernani, se a tua discípula é digna do afeto que lhe testemunhas, saberá compreender-te. Talvez, quem sabe!, te auxilie. A alma feminina é compassiva por natureza, sòmente ela possui o condão mágico da palavra que mitiga a dor, da carícia que abate o sofrimento. Fala-lhe!

Ernani voltou à primitiva posição na mesa, abanando a cabeça num triste silêncio.

Largo tempo se conservou assim, tendo o silêncio a flutuar entre ambos. A voz cansada outra vez povoou o quarto:

— Entre as mulheres apenas a mãe sabe inteiramente compreender as faltas, perdoar os deslizes. Únicamente a mãe tem o direito de rasgar os horizontes escusos de um passado de angústias e misérias. Não tenho mãe... Deus levou a minha muito cedo!

Descrente, abatido pelo sôpro da recordação, o violinista calou-se pensativo. Nada perturbava a sonolência aparente de sua nobre alma.

O amigo, respeitando a dor que sentia sangrando aquêl coração, permanecia calado. Os minutos progrediam no relógio do tempo.

(Continua)

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

AVE MARIA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615
OFIC.: R. Martim Francis-
co, 646-656 - Fone 52-1956
(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças
(duas ou três linhas), man-
dem uma espórtula nunca
inferior a Cr\$ 15,00.

— Publicação de favores
com fotografia, Cr\$ 120,00.

— Fotografias de aniver-
sário, grupos religiosos, etc.,
Cr\$ 180,00.

OBRA DAS VOCAÇÕES

BOLSA IRMÃO NORBERTO

Quantia já publica- da	13.000,00
Uma devota de Bo- tucatu	30,00
Maria Costa	20,00
Iolanda G. Camargo Maria Benedita Bar- bosa	20,00
Maria Fontoura . . .	120,00
Ana Gurgel e Ar- naldo	100,00
Marcelina Fragali . .	100,00
Nair Mumic	200,00
Ernestina B. Car- nevale	500,00
Alice G. de Novaes Clara Mota Sam- paio	50,00
Claudina Pardini . .	20,00
Irene Santiago Lo- pes	100,00
Luiza Scali	200,00
Teodolina Alkmini . .	50,00
Aana B. Borges	100,00
Maria D. Lemos	60,00
Geralda R. Pimenta Manoela Junqueira F. Silva	60,00
Italia Salesiani	50,00
Uma devota	200,00
	100,00

Total 15.230,00

BOLSA "SÃO JOSÉ"

Uma devota	200,00
Alcino Cardoso	200,00
Blandina L. Bayer . .	100,00
Devota de Ubá	50,00
Total	550,00

Para o Mês de Maria

	Cr\$
A Alma Gloriosa de Maria	10,00
Escola de Maria	25,00
Eis a Vossa Mãe	20,00
Glórias de Maria	40,00
Imitação de Maria	12,00
Imitação da Sma. Virgem	28,00
Leitura e Reflexões Piedosas	8,00
Porque Amo Maria	35,00
Tratado da Verdadeira Devoção	16,00
Um Mês com Nossa Senhora	20,00

Livraria da "AVE MARIA"

Rua Martim Francisco, 604 — C. Postal 615

São Paulo

— NÃO USAMOS REEMBOLSO —

RENDAS:

Toalhas e aplicações. Pontas e entremeios.

FILÉS:

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de sêda ou algodão
desde Cr\$ 120,00.

CRIVOS:

Vestidos, blusas e toalhas.

CLEMENTINA C. DA SILVEIRA

Avenida Mauro Ramos, 90 — FLORIANÓPOLIS
(Santa Catarina)

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos
exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso.

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 35-1039